

## Política de Igualdade e Não Discriminação

Nos princípios e diretrizes que corporizam a Política de Igualdade e Não Discriminação da Universidade Nove de Julho - UNINOVE estão instituídos valores e referenciais de atuação, nos quais se inclui uma inequívoca orientação para: i) o direito à igualdade no acesso ao emprego e no trabalho; ii) proibição de qualquer forma, direta ou indireta, de discriminação; iii) contínua busca antidiscriminação e antiassédio

### Igualdade no acesso ao emprego e no trabalho

A Universidade Nove de Julho - UNINOVE mantém o empenho em proporcionar aos Colaboradores um tratamento justo e com igualdade de oportunidades no acesso ao emprego, nomeadamente no âmbito dos critérios de seleção e nas condições de contratação, e no trabalho, onde todos os Colaboradores têm oportunidade de desenvolver a sua carreira reforçando e aperfeiçoando capacidades e competências através de programas de formação equitativos. A par da valorização das competências genéricas e específicas, a UNINOVE identifica de forma justa e clara os Colaboradores com potencial e talento para virem a assumir funções de responsabilidade e complexidade acrescidas.

A gestão dos Colaboradores está orientada para a obtenção dos melhores desempenhos, estimulando o desenvolvimento e a valorização pessoal, motivando e garantindo o apoio sempre que necessário e premiando de forma transparente e em igualdade de circunstâncias as realizações que se distinguem e contribuem de forma mais relevante para os resultados da Instituição. A remuneração dos Colaboradores é definida exclusivamente de acordo com as suas funções e grau de cumprimento dos objetivos estabelecidos, respeitando-se a proporção salarial de 1:1 entre homens e mulheres com funções e nível de responsabilidade equiparáveis.

### **Proibir qualquer forma, direta ou indireta, de discriminação**

Independentemente do respectivo nível hierárquico ou de responsabilidade, todos os Colaboradores atuam de forma justa, recusando qualquer situação de trabalho forçado, escravidão moderna e tráfico de seres humanos, bem como recusar qualquer forma de discriminação, independentemente da ascendência, idade, sexo, orientação sexual, estado civil, situação familiar, património genético, condição física, nacionalidade, origem étnica, religião, território de origem, língua, raça, instrução, situação econômica, origem ou condição social, convicções políticas ou ideológicas ou filiação sindical.

Sendo uma Instituição que compartilha os 10 Princípios do Global Compact, propostos pelas Nações Unidas, a Universidade Nove de Julho - UNINOVE reconhece ainda e apoia a liberdade de associação, o direito à negociação coletiva de acordos de trabalho e rejeita a existência de qualquer forma de trabalho forçado e compulsório, bem como de trabalho infantil.

### **Contínua busca antidiscriminação e antiassédio**

A Universidade Nove de Julho - UNINOVE mantém um corpo de funcionários, designados pelo Recursos Humanos, a receberem e processarem toda e qualquer forma de discriminação ou assédio de grupos sub-representados, incluindo minorias étnicas, estudantes de baixa renda, estudantes não-tradicionais, mulheres, estudantes LGBT, estudantes com deficiências.

Além disso, esse mesmo corpo de funcionários está apto a oferecer programas de recrutamento a alunos / funcionários / professores de grupos sub-representados, detalhando a lógica para qualquer política antidiscriminação e antiassédio apropriada nas admissões, postada publicada no Portal da Universidade.

Prof. Eduardo Storopoli

Reitor